

A RELAÇÃO ENTRE ESPIRITUALIDADE E DOENÇA ONCOLÓGICA NO PROCESSO DE VIVER E TER SAÚDE

Alex Bruno Moreira de Freitas¹
Prof. Me. Paulo Jorge de Oliveira Ferreira²

RESUMO

A espiritualidade é um paradigma emergente que supera e amplia a visão morfofisiológica e deve ser considerada nas graduações e na prática dos profissionais da saúde, especialmente na prática de Enfermagem. É de grande importância que uma equipe multidisciplinar esteja sensibilizada e preparada para prestar cuidados ao cliente, neste contexto devem ser considerados também aspectos espirituais, de fé e de religiosidade, o que influencia a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Este estudo visa rever na literatura científica brasileira como tem sido discutida a temática da espiritualidade como dimensão transversal aos fenômenos e vivências relativas ao câncer, enfocando também a qualidade de vida das pessoas em vigência da doença. A espiritualidade e sua relação com a saúde tornam-se um claro paradigma a ser construído na prática assistencial. A doença é considerada como entidade de impacto amplo sobre aspectos de abordagem desde a fisiopatologia básica até sua complexa relação social, psíquica e econômica; é fundamental reconhecer que esses múltiplos aspectos estão interligados em múltipla interação. Acredita-se, portanto, que a espiritualidade carece de abordagens, pois é de suma importância para a melhoria na qualidade de vida de pacientes oncológicos integrar aspectos de espiritualidade, de fé e de religiosidade em diversos contextos. Diante das constatações de influências positivas da implementação dos aspectos espirituais no tratamento de câncer, é essencial que os profissionais de saúde estejam atentos a tais dimensões, expressando, assim, a necessidade que os estudantes da área da saúde tenham alguma formação sobre o assunto.

Palavras-chave: Espiritualidade. Religiosidade. Doença Oncológica.

¹ Discente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS

² Docente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS